



ZONEAMENTO MINERALÓGICO E TEXTURAL DAS AREIAS DOS CORDÕES LITORÂNEOS DO DELTA DO RIO PARAÍBA DO SUL (HOLOCENO, BACIA DE CAMPOS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO).

Luís Fernando SILVEIRA^{1,2}, Bruno Rafael SANTOS², Douglas ROSA^{1,2}, Silvia Regina de MEDEIROS¹, Leonardo BORGHI^{1,2}, Thiago Gonçalves CARELLI^{1,2}

¹Programa de Pós-Graduação em Geologia – Instituto de Geociências – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

²Laboratório de Geologia Sedimentar (LAGESED) - Instituto de Geociências – Universidade Federal do Rio de Janeiro

A planície costeira do rio Paraíba do Sul, no norte do estado do Rio de Janeiro, constitui a parte emersa da bacia de Campos e têm sido extensivamente estudada ao longo das últimas décadas dada a sua importância econômica e geológica, no entendimento dos processos sedimentológicos envolvidos na construção de ambientes deltaicos. Porém, dentre os diversos estudos realizados na área, poucos utilizaram a mineralogia como ferramenta para uma melhor compreensão genética e estratigráfica do delta. No presente estudo é realizada a caracterização faciológica das cristas de praia do delta do rio Paraíba do Sul com base em unidades fotoestratigráficas (previamente determinadas), nos aspectos texturais dos sedimentos (granulometria e morfoscopia) e na análise de assembleias de minerais pesados, buscando delinear a distribuição espacial de tais suítes mineralógicas e a relação destas com os atributos granulométricos, estabelecendo-se um zoneamento estratigráfico na área. Para tanto, foram coletadas 215 amostras superficiais nos feixes de cordões arenosos em três distintas áreas do delta do rio Paraíba do Sul, a saber: planícies ao norte e ao sul do rio homônimo e arredores da Lagoa Salgada. As técnicas utilizadas foram eficazes na identificação de aspectos gerais de diferentes fontes e processos sedimentares em distintas áreas da planície deltaica, evidenciando a maior contribuição fluvial na planície ao norte do rio do Paraíba do Sul e uma fonte sedimentar distinta para a área nos arredores da Lagoa Salgada. O estudo das assembleias de minerais pesados por diferentes métodos de análise populacional (estatística descritiva, correlações de Spearman e análise multivariada) também permitiu delinear a ocorrência temporal do predomínio de contribuição de diferentes rochas-fonte e agentes deposicionais, sintetizadas nas petrofácies estabelecidas. A relação das petrofácies, além de evidenciar similaridades notáveis entre as áreas adjacentes às margens norte e sul do rio Paraíba do Sul e ressaltar a singularidade da área correspondente aos arredores da Lagoa Salgada, mostra uma relação de alternância de vigência de processos na parte mais próxima à desembocadura do rio, provavelmente condicionada pelas respostas do ambiente ao evento de regressão forçada iniciado após a transgressão marinha ocorrida em 5100 anos A.P.

Palavras-chave: minerais pesados, estratigrafia, petrofácies



Agradecimentos: Os autores agradecem ao Projeto Delta (IGEO – 15857) pelo financiamento e fornecimento do material de estudo.